



Cicloficina do Rés **OFICINA CICLISTA AUTOALIADA NO PORTO**

O que é a Cicloficina do Rés?

É um espaço de partilha de conhecimento ciclo-mecânico gerido por e para ciclistas. A cicloficina funciona apoiada no tempo, dedicação e mais valias dos voluntários que a fazem acontecer. É uma iniciativa informal, e aberta a todos os que nela queiram colaborar.

Quem faz a Cicloficina?

Voluntários. Ciclistas, pessoas com apetência e vontade com bicicletas, ferramentas, mecânica, disponibilizam-se a ajudar outras com menos experiência, recursos ou vocação para essas lides. Quem estiver interessado em colaborar basta aparecer na Cicloficina mais perto, e/ou entrar em contacto por email: cicloficina-lista@portolive.net

O que fazem na Cicloficina?

Depende dos voluntários, das condições logísticas, dos apoios, da manutenção das ferramentas, etc. No mínimo, fazem-se coisas simples como mudar uma câmara de ar ou remendar um furo, encher os pneus, afinar os travões ou as mudanças, regular a altura do selim, apertar umas porcas e parafusos. Consoante as circunstâncias poderão haver workshops de recuperação de bicicletas (ex.: pegar em peças disponíveis e (re)construir uma bicicleta), e estes poderão ter ou não um ênfase na formação – aproveitar o processo para ensinar outras pessoas a fazer este tipo de coisas.

É uma oportunidade de aprender e conversar com outros ciclistas sobre estas pequenas afinações, para conseguir fazê-las sozinho posteriormente. Outros assuntos relacionados com a utilização regular da bicicleta como meio de transporte surgem também facilmente à conversa. O Rés da Rua, onde estamos instalados também tem uma cantina comunitária e várias atividades.

Quanto custa?

A participação na cicloficina é livre e assegurada por trabalho voluntário. Só se houver pequenas peças (câmaras de ar, cabos, etc) que seja necessário trocar, poderá ser pedida alguma contribuição, mas isso será visto na altura. Aceitam-se contribuições para substituir e repor ferramentas e consumíveis (óleo, massa consistente, etc).

A Cicloficina não prejudica as oficinas de bicicletas profissionais?

Não. A Cicloficina complementa os serviços comerciais, e o seu papel de divulgação e promoção do uso da bicicleta pode até expandir a sua base potencial de clientes (mais pessoas a andar de bicicleta mais vezes).

O público alvo da cicloficina são aqueles ciclistas que se querem sujar a aprender a manter a sua companheira a pedais (com duas ou mais [ou menos] rodas). Nem todas as reparações podem facilmente ser feitas na cicloficina e muitos ciclistas recorrerão depois às lojas e oficinas normais para serviços especializados e para procurar melhorias de equipamento.

Onde e quando acontece a cicloficina?

Actualmente, a cicloficina abre todas as sextas pela tarde até ao jantar no Rés da Rua na R. Álvares Cabral 263. Além da oficina, temos um encontro de voluntários ciclo-activistas na segunda sexta-feira de cada mês.

Procuramos voluntários



Todas as sextas-feiras no
Rés da Rua - Rua Álvares Cabral, 263
cicloficina.noblogs.org



Cicloficina do Rés **OFICINA CICLISTA AUTOALIADA NO PORTO**

O que é a Cicloficina do Rés?

É um espaço de partilha de conhecimento ciclo-mecânico gerido por e para ciclistas. A cicloficina funciona apoiada no tempo, dedicação e mais valias dos voluntários que a fazem acontecer. É uma iniciativa informal, e aberta a todos os que nela queiram colaborar.

Quem faz a Cicloficina?

Voluntários. Ciclistas, pessoas com apetência e vontade com bicicletas, ferramentas, mecânica, disponibilizam-se a ajudar outras com menos experiência, recursos ou vocação para essas lides. Quem estiver interessado em colaborar basta aparecer na Cicloficina mais perto, e/ou entrar em contacto por email: cicloficina-lista@portolive.net

O que fazem na Cicloficina?

Depende dos voluntários, das condições logísticas, dos apoios, da manutenção das ferramentas, etc. No mínimo, fazem-se coisas simples como mudar uma câmara de ar ou remendar um furo, encher os pneus, afinar os travões ou as mudanças, regular a altura do selim, apertar umas porcas e parafusos. Consoante as circunstâncias poderão haver workshops de recuperação de bicicletas (ex.: pegar em peças disponíveis e (re)construir uma bicicleta), e estes poderão ter ou não um ênfase na formação – aproveitar o processo para ensinar outras pessoas a fazer este tipo de coisas.

É uma oportunidade de aprender e conversar com outros ciclistas sobre estas pequenas afinações, para conseguir fazê-las sozinho posteriormente. Outros assuntos relacionados com a utilização regular da bicicleta como meio de transporte surgem também facilmente à conversa. O Rés da Rua, onde estamos instalados também tem uma cantina comunitária e várias atividades.

Quanto custa?

A participação na cicloficina é livre e assegurada por trabalho voluntário. Só se houver pequenas peças (câmaras de ar, cabos, etc) que seja necessário trocar, poderá ser pedida alguma contribuição, mas isso será visto na altura. Aceitam-se contribuições para substituir e repor ferramentas e consumíveis (óleo, massa consistente, etc).

A Cicloficina não prejudica as oficinas de bicicletas profissionais?

Não. A Cicloficina complementa os serviços comerciais, e o seu papel de divulgação e promoção do uso da bicicleta pode até expandir a sua base potencial de clientes (mais pessoas a andar de bicicleta mais vezes).

O público alvo da cicloficina são aqueles ciclistas que se querem sujar a aprender a manter a sua companheira a pedais (com duas ou mais [ou menos] rodas). Nem todas as reparações podem facilmente ser feitas na cicloficina e muitos ciclistas recorrerão depois às lojas e oficinas normais para serviços especializados e para procurar melhorias de equipamento.

Onde e quando acontece a cicloficina?

Actualmente, a cicloficina abre todas as sextas pela tarde até ao jantar no Rés da Rua na R. Álvares Cabral 263. Além da oficina, temos um encontro de voluntários ciclo-activistas na segunda sexta-feira de cada mês.

Procuramos voluntários



Todas as sextas-feiras no
Rés da Rua - Rua Álvares Cabral, 263
cicloficina.noblogs.org



Cicloficina do Rés **OFICINA CICLISTA AUTOALIBADA NO PORTO**

O que é a Cicloficina do Rés?

É um espaço de partilha de conhecimento ciclo-mecânico gerido por e para ciclistas. A cicloficina funciona apoiada no tempo, dedicação e mais valias dos voluntários que a fazem acontecer. É uma iniciativa informal, e aberta a todos os que nela queiram colaborar.

Quem faz a Cicloficina?

Voluntários. Ciclistas, pessoas com apetência e a vontade com bicicletas, ferramentas, mecânica, disponibilizam-se a ajudar outras com menos experiência, recursos ou vocação para essas lides. Quem estiver interessado em colaborar basta aparecer na Cicloficina mais perto, e/ou entrar em contacto por email: cicloficina-lista@portolivre.net

O que fazem na Cicloficina?

Depende dos voluntários, das condições logísticas, dos apoios, da manutenção das ferramentas, etc. No mínimo, fazem-se coisas simples como mudar uma câmara de ar ou remendar um furo, encher os pneus, afinar os travões ou as mudanças, regular a altura do selim, apertar umas porcas e parafusos. Consoante as circunstâncias poderão haver workshops de recuperação de bicicletas (ex.: pegar em peças disponíveis e (re)construir uma bicicleta), e estes poderão ter ou não um ênfase na formação – aproveitar o processo para ensinar outras pessoas a fazer este tipo de coisas.

É uma oportunidade de aprender e conversar com outros ciclistas sobre estas pequenas afinações, para conseguir fazê-las sozinho posteriormente. Outros assuntos relacionados com a utilização regular da bicicleta como meio de transporte surgem também facilmente à conversa. O Rés da Rua, onde estamos instalados também tem uma cantina comunitária e várias atividades.

Quanto custa?

A participação na cicloficina é livre e assegurada por trabalho voluntário. Só se houver pequenas peças (câmaras de ar, cabos, etc) que seja necessário trocar, poderá ser pedida alguma contribuição, mas isso será visto na altura. Aceitam-se contribuições para substituir e repor ferramentas e consumíveis (óleo, massa consistente, etc).

A Cicloficina não prejudica as oficinas de bicicletas profissionais?

Não. A Cicloficina complementa os serviços comerciais, e o seu papel de divulgação e promoção do uso da bicicleta pode até expandir a sua base potencial de clientes (mais pessoas a andar de bicicleta mais vezes).

O público alvo da cicloficina são aqueles ciclistas que se querem sujar a aprender a manter a sua companheira a pedais (com duas ou mais [ou menos] rodas). Nem todas as reparações podem facilmente ser feitas na cicloficina e muitos ciclistas recorrerão depois às lojas e oficinas normais para serviços especializados e para procurar melhorias de equipamento.

Onde e quando acontece a cicloficina?

Actualmente, a cicloficina abre todas as sextas pela tarde até ao jantar no Rés da Rua na R. Álvares Cabral 263. Além da oficina, temos um encontro de voluntários ciclo-activistas na segunda sexta-feira de cada mês.

Procuramos voluntários



Todas as sextas-feiras no
Rés da Rua - Rua Álvares Cabral, 263
cicloficina.noblogs.org



Cicloficina do Rés **OFICINA CICLISTA AUTOALIBADA NO PORTO**

O que é a Cicloficina do Rés?

É um espaço de partilha de conhecimento ciclo-mecânico gerido por e para ciclistas. A cicloficina funciona apoiada no tempo, dedicação e mais valias dos voluntários que a fazem acontecer. É uma iniciativa informal, e aberta a todos os que nela queiram colaborar.

Quem faz a Cicloficina?

Voluntários. Ciclistas, pessoas com apetência e a vontade com bicicletas, ferramentas, mecânica, disponibilizam-se a ajudar outras com menos experiência, recursos ou vocação para essas lides. Quem estiver interessado em colaborar basta aparecer na Cicloficina mais perto, e/ou entrar em contacto por email: cicloficina-lista@portolivre.net

O que fazem na Cicloficina?

Depende dos voluntários, das condições logísticas, dos apoios, da manutenção das ferramentas, etc. No mínimo, fazem-se coisas simples como mudar uma câmara de ar ou remendar um furo, encher os pneus, afinar os travões ou as mudanças, regular a altura do selim, apertar umas porcas e parafusos. Consoante as circunstâncias poderão haver workshops de recuperação de bicicletas (ex.: pegar em peças disponíveis e (re)construir uma bicicleta), e estes poderão ter ou não um ênfase na formação – aproveitar o processo para ensinar outras pessoas a fazer este tipo de coisas.

É uma oportunidade de aprender e conversar com outros ciclistas sobre estas pequenas afinações, para conseguir fazê-las sozinho posteriormente. Outros assuntos relacionados com a utilização regular da bicicleta como meio de transporte surgem também facilmente à conversa. O Rés da Rua, onde estamos instalados também tem uma cantina comunitária e várias atividades.

Quanto custa?

A participação na cicloficina é livre e assegurada por trabalho voluntário. Só se houver pequenas peças (câmaras de ar, cabos, etc) que seja necessário trocar, poderá ser pedida alguma contribuição, mas isso será visto na altura. Aceitam-se contribuições para substituir e repor ferramentas e consumíveis (óleo, massa consistente, etc).

A Cicloficina não prejudica as oficinas de bicicletas profissionais?

Não. A Cicloficina complementa os serviços comerciais, e o seu papel de divulgação e promoção do uso da bicicleta pode até expandir a sua base potencial de clientes (mais pessoas a andar de bicicleta mais vezes).

O público alvo da cicloficina são aqueles ciclistas que se querem sujar a aprender a manter a sua companheira a pedais (com duas ou mais [ou menos] rodas). Nem todas as reparações podem facilmente ser feitas na cicloficina e muitos ciclistas recorrerão depois às lojas e oficinas normais para serviços especializados e para procurar melhorias de equipamento.

Onde e quando acontece a cicloficina?

Actualmente, a cicloficina abre todas as sextas pela tarde até ao jantar no Rés da Rua na R. Álvares Cabral 263. Além da oficina, temos um encontro de voluntários ciclo-activistas na segunda sexta-feira de cada mês.

Procuramos voluntários



Todas as sextas-feiras no
Rés da Rua - Rua Álvares Cabral, 263
cicloficina.noblogs.org